ANNO 57.º — NUMERO 5:790 — Quarta-feira, 16 de setembro de 1908.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Annuncios, 20 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

O LYCEU D'AVEIRO

Estamos longe de crêr na efficacia da campanha, por mais viva e mais intensa que ella se faça.

Não estamos com gente a quem interesse o desenvolvimento moral e material da terra, que não é d'elles, dos mandantes, dos que a dirigem ou a cuja voz manejam.

Pois que importa ao governo Ferreira do Amaral, que, mal chegado ao poder, desde logo rasgou o programma com que se fizera annunciar, que nos assista o direito de reclamar-lhe um acto de justiça?

Que importa aos representantes do circulo, quasi todos desconhecidos, ignorados mesmo, salvo uma unica e honrosa excepção, o sr. dr. Pinto Basto, que o lyceu suba ou desça de cathegoria, que a terra progrida ou retrograde?

Menos importa a quem, dizendo-se d'aqui, jamais inqueriu das necessidades locaes e jamais fez por deixar o seu nome ligado a um simples melhoramento.

Bem menos á situação que se lançou de cocoras no regaço do rotativismo, em cujas mãos se tornou um manequim que elle move ao seu sabor.

Nada pode por si, que não tem iniciativa propria, o ministerio.

Mas tambem em favor d'esta pobre terra lhe não exigem mais, os que lhe disfructam as graças a troco do apoio ephemero que lhe dão.

Não ha, pois, com quem contar conjectura actual. Mas uma grande virtude é saber esperar e aproveitar a opportunidade.

Ha de vir tempo em que possamos emancipar-nos de tutellas deprimentes e vencer. São todas as nossas esperanças, e, se os calculos nos não falham, não levará muito tempo que lá cheguemos. Pode ser uma questão de dias. Oxalá

PEZAMES

Dão-nos os jornaes a noticia de que o governo approvou o desvio do caminho de ferro do Valle do Vouga para Agueda, de forma a passar por esta villa, que jubilosamente festeja o facto com musica, foguetes e vivas. Para Aveiro é enormissimo o prejuizo, porque fica assim muito mais longo e muito mais caro o trajecto. Para a Companhia, como tem a garantia de juro pelo governo, a questão é indifferente. Mas para o Estado o damno é tambem evidente. Cousas do nosso paiz e da nossa terra, á qual endereçamos por isso os nossos sentidos pezames. E oxalá que que os males fiquem por aqui.

Ministro da marinha

O illustre titular da pasta da marinha, sr. contra-almirante Augusto de Castilho, visita esta cidade no seu regresso a Lisboa.

A viagem é feita pelo mar, preparando-se lhe aqui uma recepção muito carinhosa e enthusiastica. O dia da chegada ainda não está fixado, havendo-se realisado hoje uma importante reunião de differentes cavalheiros para se assentar no programma definitivo das festas, que tudo leva a crer que hão de ser brilhantes.

Um solar em festa

Está em festa o velho solar de Villarinho, veneranda memoria das tradições nobliarchicas do nosso concelho. E dupla festa é esta, pois ás alegrias da familia, aos parabens dos amigos juntam-se os hymnos de gloria da patria agradecida. O brazão da nobilissima familia que alli tem uma resi-

Francisco Manuel Couceiro da Costa

dencia de seculos, hontem enramou-se de louros, porque em Lisboa um rei moço, no meio das acclamações do povo, lançou os fundamentos para o monumento que ha de perpetuar a memoria dos que ha um seculo combateram denodamente pela independencia da patria, resgatando-a do jugo napoleonico, e, entre os bravos d'essa pleiade d'heroes, tem larga representação a casa de Villarinho, e que hoje se resveste de flores porque o chefe querido d'esta familia de eleição, o representante de tantas gerações que de tão longas epocas só procuram bem servir o paiz em que nasceram, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, completa o seu 89.º anniversario feliz, feliz sim porque ao cabo de já tão adiantada existencia se vê rodeado de affectos pela esposa amantissima e filhos extremosissimos, estimadissimo pelos amigos que o adoram, venerado e querido por todos que o conhecem.

O sr. Francisco Manuel Couceiro, que nos ultimos tempos tem passado muito incommodado pelo aggravamento dos seus padecimentos habituaes, mas cujo espirito lucidissimo se conserva em plena mocidade, encontra-se agora felizmente melhor, o que noticiamos com verdadeiro jubilo, pois nada mais grato ao nosso coração agradecido do que podermos avigorar a esperança de vermos prolongar existencia tão preciosa *ad multos annos*, e, enlevados n'ella, lá iremos hoje a Villarinho felicital-o pelas suas melhoras e bons annos, á nossa boa portugueza velha, como diria o illustradissimo padre Senna Freitas, com um aperto de mão e um sincero abraço em dois tempos.

*

O solar de Villarinho, que a nossa gravura representa, fica situado na freguezia de Cacia.

*

E' tradição de familia ser o appellido Couceiro de origem franceza, da casa e familia de *Coucy*. Com o conde D. Henrique veio alguem d'esta familia residir para Portugal, e os seus descendentes, por corrupção do vocabulo, vieram a dizer-se Couceiros. Entre algumas familias conhecidas por este appellido em diversas partes do reino, como na provincia do Minho, em Lisboa, Santarem e Tentugal, apparece a que teve solar em Paço de Couceiros, julgado da villa de Regallados. E' n'ella que por varonia se encontra a familia Couceiro da Costa, que ainda hoje representa o solar e morgados de Villarinho.

Diogo Vaz Couceiro, natural de Paço de Couceiros, foi o primeiro que teve o titulo de morgado de Villarinho, e o padroado da egreja de S. Julião de Cacia, por mercê de 19 de agosto de 1455, registado na Torre do Tombo. Foi n'um dos seus successores que veio recahir tambem o vinculo instituido por D. Leonor da Costa, viuva de Lourenço de Carvalho e Lemos, da casa da Trofa, em 9 de julho de 1655, cujos bens estão situados parte em Villarinho, e parte em Tentugal e Aveiro, onde tinha a capella do Sacramento na egreja da Vera-Cruz. E' de presumir, em vista de titulos antigos, que os antepassados de D. Leonor tivessem em Villarinho residencia anterior á da familia Couceiro. Mas é certo que desde 1445 esta familia alli existe em uma série de 15 successos por varonia. O brasão de que usa é:—em meio escudo, tres couceiras entre dois leões, em campo azul; no outro meio escudo, seis castellos em campo vermelho: e uma cruz de Malta no centro de sete castellos. E' rematado por uma corôa de cinco sallencias, que abrange todo o escudo.

*

Os membros da familia Couceiro que tomaram parte nas campanhas da Peninsula foram o avô, tio e pae do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, a saber:

Francisco Manuel Couceiro da Costa, coronel de cavallaria 5 que muito trabalhou para a insurreição d'Evora, em julho de 1808; *João Agostinho Couceiro da Costa*, tenente coronel de milicias de Aveiro, que, como official do regimento de cavallaria n.º 5, tomou parte em differentes combates contra os francezes; e *Luiz Estevão Couceiro da Costa*, commandante do batalhão de voluntarios realistas de Aveiro, que quando official de cavallaria 11 combateu galhardamente nas batalhas de Victoria e dos Pyrineus.

Miudezas

Foi auctorisada a camara municipal d'este concelho a fazer o fornecimento de mobilia destinada á escola primaria de Povoa do Paço, porque muito efficazmente se interessou o nosso excellente ami-

Solar de Villarinho

go e illustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Parece que o sr. ministro da guerra tenciona vir passar 15 dias a Anadia, aproveitando a opportunidade para assistir a diversos exercicios militares que se realisarão nas proximidades d'aquelle região. Vem vindimar.

Ao nosso estimavel collega do *Districto*, sr. Belarmino Maia, zeloso empregado fiscal, foram concedidos 30 dias de licença.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Capitolina Cardote Freire, D. Maria Carlota Pereira Fernandes; e os srs. Francisco Manuel Couceiro da Costa e Luiz Pereira Martins.

A'manhã, a sr.ª D. Izaura de Vilhena d'A. Maia Ferreira; e os srs. João da Maia Romão e Francisco Daniel d'Araujo Abreu Barros Bacellar.

Além, a sr.ª D. Alice Graziella Teixeira da Costa; e os srs. Carlos Amadeu de Magalhães, Manuel Cação Gaspar e Antonio Serrão Franco.

● DOENTES:

Tem melhorado muito, o que muito estimamos, o sr. Jayme Ignacio dos Santos, habil e considerado architecto aqui residente.

Tem estado doente na sua casa d'Eixo, o sr. Aristides Dias de Figueiredo, antigo vereador.

Teem melhorado os srs. Domingos dos Santos Gamellas, no Pharol; e Alvaro de Carvalho, na Costa-nova.

● VILEGIATURA:

De visita á sr.ª condessa da Borralha e seu filho, o sr. conde do mesmo titulo, estiveram ultimamente no solar do mesmo nome, os srs. ministros de Italia e dos Estados-unidos, que visitaram depois a esta cidade e outras terras do districto

● THERMAS E PRAIAS:

Seguiu do Pharol para a Figueira, onde vae reunir-se a seus paes, o sr. Antonio de Beja Guerra, applicado alumno do lyceu de Leiria, e filho do illustre chefe do partido regenerador e considerado clinico da mesma cidade, sr. dr. João Carlos da Costa Guerra.

Seu irmão mais novo ainda alli se conserva até depois do dia 20, com seus avós, os srs. major Beja e sua esposa.

Já retirou d'alli para a Bairrada o sr. Manuel José Brandão, empregado fiscal aposentado.

Estiveram n'estes dias no Pharol, em visita, os srs. Carlos Duarte e esposa, D. Crisanta Regalla, D. Laura Mendonça e filhos, D. Maria da Conceição Barbosa de Magalhães, D. Maria da Conceição Antunes e filhos, José Maria de Carvalho Branco, dr. Pereira da Cruz e filha D. Selene, D. Margarida, D. Joanna e Luiz de Lemos Magalhães, dr. Alvaro d'Athayde, Cesar dos Reis, Francisco Encarnação, João Gamellas, Carlos de Figueiredo, Arthur Mendes da Costa, Elias Gamellas, Albano Pinheiro, Antonio Osorio, Antonio Cruz, Luiz Antonio, José Lebre de Magalhães, Albino Pinto de Miranda, Firmino Fernandes, Francisco Lourenço, Manuel Firmino Ferreira, Manuel de Lemos, Manuel dos Santos Silva, padre Encarnação, Francisco Freire, dr. Abilio Justiça e irmãos, e revd.º Antonio dos Santos Pato.

Está na Costa-neva o nosso amigo e digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

Com suas gentis filha e sobrinha já chegou ao Pharol a sr.ª D. Rosalina d'Azevedo.

Partiu para Sama, com sua esposa e filhos, o sr. D. Francisco d'Almada (Tavarede).

Mala-do-sul

LISBOA, 15.

Quasi sobre o joelho, reuno as ultimas noticias. Vou de largada á praia, em visita á familia. Relevem me hoje a escassa informação.

Com um dia explendido cumpriu-se o programma da festa de hoje em honra do centenario do restabelecimento do governo nacional, não occorrendo incidente algum desagradavel, apezar da grande agglomeração de povo.

Completou hoje 62 annos o jornal a *Nação*, decano da imprensa portugueza, ao qual segue o velho *Campeão*.

Tambem amanhã é o 7.º anniversario do *Mundo*. Para o commemorar reunem-se em festa intima os redactores e cooperadores d'aquelle jornal.

A camara d'ahi foi auctorisada a tornar effectiva a responsabilidade do fornecimento de casa e mobiliario á escola primaria da Povoa do Paço, bem como habitação á professora.

Todos os jornaes da noite dedicam os artigos de fundo á commemoração do centenario da guerra peninsular.

O *Dia* diz que revestiram extraordinario enthusiasmo as calorosas manifestações prestadas hoje a el-rei, causando, porem, grande impressão o aspecto fraco e doentio do sr. D. Manuel, chegando muitos a recear uma sincope.

Na parada do quartel de infanteria 2 pouco antes da partida do regimento para a festa militar, foi collocada ao peito do soldado Antonio Luiz, que seruiu em infanteria 12, a medalha de cobre da Torre e espada, com que foi agraciado por serviços prestados em Africa. As veneras foram compradas pelos officiaes de infanteria 12 e enviadas ao coronel de infanteria 2.

Jota.

Politica local e districtal

As gazetas haviam dado a noticia da proxima realisação de eleções municipaes. Um alegrão.

Mas, ó decepção cruel! as mesmas gazetas noticiaram logo depois que se suscitavam duvidas sobre a competencia do governo para marcar as eleições municipaes para novembro proximo. Era de ver.

Trata-se d'um caso omisso, cuja solução devia ter sido discutida no parlamento, visto o poder executivo não ter competencia para interpretar ou supprir as omissões da lei, mas simplesmente para o seu estricto cumprimento.

A pretender-se evitar quaesquer procedimentos, que possam classificar-se de dictatoriaes, é realmente o que ha a fazer: esperar porque o parlamento discuta e resolva o caso.

N'este ponto está toda a gente de senso de perfeito accordo com o governo.

Eleições sem que as côrtes as tenham determinado, seria um acto descripcionario.

Está officialmente annunciada a visita do sr. ministro da marinha á barra d'Aveiro.

Folgamos. Só duvidamos de que o *Berrio* ahi entre. Mas oxalá. E bom é que sua ex.ª veja o desgraçado estado do porto e ria de Aveiro, a tristeza que infunde ver tudo isso, que out'ora foi grande e bello, productivo e fertil, na miseria, na lastima, na chaga em que está.

Que sua ex.ª o veja com bons olhos e decidida vontade de accudir-lhe.

Não desejamos que o *Berrio* encalhe; mas pode isso succeder, e fortuna será que o ministro comprehenda a razão que nos assiste de reclamar providencias urgentes contra tal estado de coisas.

Lourdes, 14.—O *padre* não encontrou pousada. Fecharam-se-lhe todos os estabelecimentos, todos, por prevenção prudente do *Bragança*. Teve de prenoitar em baratos prostibulos.—*Peregrino*.

Sem commentarios, que os não precisa. A opinião que veja.

Não se passam umas sobre outras semanas, uns sobre outros dias, que não appareça nos jornaes a nota de que «foi solicitado o proseguimento das obras a realisar na avenida e immediações do novo edificio destinado ao governo civil de Aveiro».

Que infinitas, que prodigiosas, que incommensuraveis obras! Não teem termo, não se lhes vê o fim!

E as estradas sem concerto, as pontes da Gafanha, da Cambeia e das Portas d'agua a cahir, ameaçando os transeuntes de queda fatal no turbilhão das aguas!

O sr. barão do Cadoro ad-

voga a causa da edificação de um Passeio-publico nos terrenos do Ilhote.

Não é para desaproveitar a ideia. Nem tão dispendiosa é ella, como á primeira vista parece. A maior difficuldade será a da acquisição do terreno, que é propriedade da «Junta d'obras da barra».

A ideia da collocação do abarracamento de março alli, foi ha muito posta de parte, felizmente.

Está posta em juizo a queixa do *padre*. Já na segunda-feira ultima o director do *Campeão* foi intimado, no Pharol, onde se encontra a banhos, e o sr. Arnaldo Ribeiro aqui, para contestarem no praso de 10 dias.

Um grande, um unico desejo manteem os intimados: que o *padre* se não arrependa e não volte por isso com a falla... ao bucho.

Para a frente é que é o caminho, ó padre! Já que conseguiste furtar á luz do dia e esconder aos olhos da muita gente o escandalosissimo processo da syndicancia que te fizeram, verás expor, alli, no tribunal judicial da comarca, perante o numeroso publico que se prepara para assistir, ao teu, que não ao nosso julgamento, o infinito rol dos teus delictos.

São duzias de depoentes que lá irão: a grande maioria, se não a totalidade dos teus discipulos, testimunhas oculares dos teus feitos.

Uma tourada, uma grande tourada, se não uma montaria, uma verdadeira montaria ao javardo que dá pelo teu nome, ao lobo que veste a tua pelle, ao tigre de forma e natureza humana que tem os teus instinctos, que gosa da tua fama, que usa dos teus processos e tem a responsabilidade dos teus crimes.

Não te arrependas, não te acobardes, não fujas á prestação das tuas contas. E' para lá com os queixos.

Entretanto vae expiando assim, aqui, no pelourinho onde nos apraz amarrar-te, a serie longa dos teus attentados contra o podor de raparigas honestas e contra a integridade da escola. E até ao n.º proximo, em que continuará no uzo da palavra o sr. Arnaldo Ribeiro.

SOMATOSE
Reconstituinte de primeira ordem

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 16* — Apparecem no mercado bastantes notas falsas de 5$000 reis.

O Pharol é immensamente visitado por gente de fóra.

Dia 17—E' nomeado director geral d'instrucção primaria o antigo professor do lyceu d'esta cidade, sr. dr. Marques Mano.

Junto ao paredão da nossa barra volta-se uma pequena bateira murtoseira, salvando-se os tripulantes.

Dia 18—Passam aqui as primeiras carruagens de 3.ª classe já illuminadas pela incandescencia.

A camara delibera representar contra a falsificação dos vinhos.

Nova carreira.—A empreza «Martinho Girão, successores», poz já a funccionar uma nova carreira de automóveis, á noite, para o Pharol e Costa-nova.

E' d'uma grande vantagem e commodidade publica, esta carreira, que serve a grande numero de passageiros.

Comboyos illuminados.—Na estação de Gaya vae ser installada uma machina de compressão de gaz, a exemplo da que já funcciona na estação central do Rocio, para fornecer o gaz destinado á illuminação das carruagens em serviço na linha do Norte, inclusivé os comboyos *tramways* dos arredores do Porto e Aveiro.

Referencia honrosa.—Transcrevemos da *Vitalidade*, que sob esta mesma epigraphe escreve:

«Em correspondencia da ilha de S. Nicolau, de Cabo-verde, para o *Commercio do Porto*, lê-se o seguinte:

O dr. Francisco Regalla, capitão medico em serviço no porto de S. Vicente, está sendo um idolo de respeitos e sympathias, pelo seu incansavel zelo e indiscriptivel pericia.

E' uma referencia honrosa a respeito d'um aveirense que está longe da sua terra natal e da sua familia e a quem nos prendem laços de amisade e sympathia. Transcrevendo-a gostosamente, desejamos que mais e mais continue a ser estimado».

Fazemos nossas as amaveis palavras do nosso presado collega local.

Novo consultorio.—O sr. dr. Carlos da Cunha Coelho, esclarecido clinico nosso conterraneo, acaba de abrir consultorio medico na sua casa da rua Direita, d'esta cidade, onde, desde a sua vinda para Aveiro, era já a miudo procurado.

O nosso estimavel conterraneo fez na «Escola-medica» do Porto um curso que o honra, e exerceu clinica em Azeitão, onde deixou bom nome e sympathias.

Posto a clinica em Aveiro se encontre hoje muito dividida, auguramos ao sr. dr. Cunha Coelho um futuro feliz.

Monte-pio geral. — De ha tempo a esta parte teem vindo á cidade numerosos agentes de companhias seguradoras de vida, que se fizeram preceder de pomposos réclames e angariaram ahi clientella.

Convencida, porém, uma parte importante da população de que melhor vão, talvez, inscrevendo-se nos registos do Monte-pio-geral, instituição de creditos firmados de longa data, muitos a preferem, entrando ultimamente para alli numeroso concurso de associados.

Entre elles figuram desde ha pouco os srs. dr. Lourenço Peixinho, dr. Jayme Silva, Alexandre Corrêa, Florentino Vicente Ferreira e outros.

Illuminação publica.—A camara municipal de Ilhavo deu prompta satisfação ao nosso pedido, mandando accender no Pharol os candieiras que alli costumam ser collocados n'esta quadra. Registamos e agradecemos.

Maus e poucos, mas mais valem esses do que nada. Do que achamos dever prevenil-a é de que, se elles são maus, peiores os fazem porque os não limpam nem teem com elles outro cuidado além do seu accendimento.

Grande gala.—Foi considerado de gala, o dia de hontem, em que passou o centenario do restabelecimento da independencia nacional.

Aqui houve as demonstrações festivas dos dias solemnes.

Pela imprensa. — Completou um anno de existencia o nosso excellente camarada, *Noticias de Coimbra*. As nossas felicitações.

Assumiu a direcção do *Democrata* o sr. Arnaldo Ribeiro, esclarecido pharmaceutico local.

Publicou-se mais um n.º do *Mundo-elegante*, a primorosa publicação de modas para senhora e creança, que nos vem de Paris.

Insere numerosas gravuras, todas ellas brilhantemente impressas.

Em torno do districto.—Foi superiormente auctorisado o provimento, por concurso, de um logar de continuo, vago na camara municipal do concelho de Oliveira do Bairro.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 209 reis; marco, 257 reis; corôa. 218 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; sterlino, 45 13/16.

No Pharol.—Continua animada, a formosa estancia balnear. Em dias calmos toda a colonia se ergue com a aurora, vindo á rua receber os cumprimentos da manhã, e passando a tarde com jogos, passeios, pescas, etc., fazendo alguns a travessia a S. Jacintho, indo outros em passeio á Costa-nova, á Gafanha, pela ria, a pé, de bicyclete e de automovel, até mesmo á noite, porque já para alli ha a carreira das 7 horas.

A's terças-feiras, quintas e domingos, as reuniões dançantes na Assembléa.

As d'estes ultimos dias foram as mais concorridas e animadas de toda a epoca.

Quando ha trabalho no mar, a praia é bem abastecida de pescarias.

Os homens do mexoalho, que trazem sempre magnificos linguados, ruivos e outras especies, vendem a preços por que raro se obteem nos differentes mercados do districto.

Do que parece que o Pharol está livre n'este anno, é da praga das touradas.

Vae alli, como já dissémos, a banda regimental do 24, no proximo domingo. No seguinte deve ter logar a concorrida romaria á Senhora da Saude na Costa-nova, e logo no dia immediato a da Senhora dos Navegantes no Forte. Os areaes do Pharol tomam o aspecto de grandes acampamentos. São centenas de romeiros que os visitam, com descantes, danças populares, etc., etc. A ria enche-se de barcos, e pela estrada, a formosissima estrada de Aveiro á Barra, transita-se com difficuldade.

Oxalá o tempo se conserve bom.

Emigração.—Pelo governo civil d'este districto foram concedidos durante o mez de julho ultimo passaportes a 263 emigrantes, 230 varões e 33 femeas, destinando-se 250 aos Estados-unidos do Brazil e 13 aos Estados-unidos da America.

Pertenciam 36 ao concelho de Agueda, 3 ao de Albergaria, 20 ao de Anadia, 13 ao de Arouca, 10 ao de Aveiro, 4 ao de Castello de Paiva, 29 ao de Estarreja, 46 ao da Feira, 7 ao de Ilhavo, 17 ao de Macieira de Cambra, 10 ao da Mealhada, 28 ao de Oliveira de Azemeis, 2 ao de Oliveira do Bairro, 30 ao de Ovar, 4 ao de Sever do Vouga e 4 ao de Vagos.

Eram 7 proprietarios ou capitalistas, 10 commerciantes, 5 empregados no commercio, 66 agricultores, 17 maritimos, 5 alfaiates, 1 barbeiro, 14 carpinteiros, 8 pedreiros, 60 jornaleiros, 5 pescadores, 33 de profissão não especificada, 26 de occupações domesticas e 6 sem profissão.

Sómente 143 varões e 3 femeas sabiam ler e escrever.

Emigravam 161 pela primeira vez, 61 pela segunda, 22 pela terceira, 8 pela quarta, 2 pela quinta, 3 pela sexta, 2 pela setima, 1 pela nona, 1 pela decima quarta, 1 pela decima setima e 1 pela vigessima quinta.

Exames em outubro.—A direcção de instrucção secundaria expediu uma circular aos reitores dos lyceus, aclarando as disposições da lei sobre os exames em outubro. Estes serão requeridos no praso de dez dias, a contar de 14, aos seguintes lyceus:

Ao de Braga, os alumnos dos lyceus e escolas municipaes secundarias de Vianna, Guimarães, Ponte do Lima e Cabeceiras de Basto. Ao do Porto, 1.ª zona, os alumnos dos lyceus de Amarante, Villa-real e Lamego. Ao da 2.ª zona do Porto, os alumnos dos lyceus da Povoa de Varzim, Bragança e Chaves. Ao de Coimbra, os alumnos do lyceu de Aveiro, Castello Branco e Leiria. Ao de Lisboa, 1.ª zona, os alumnos dos lyceus Maria Pia e de Setubal. Ao da 2.ª zona, os alumnos dos lyceus de Portalegre e Santarem. Ao de Evora, os alumnos dos lyceus de Beja e Faro.

Os alumnos do lyceu de Angra e Horta farão exames n'esses estabelecimentos, em consequencia do estado anormal das referidas cidades.

Haverá tambem exames de 3.ª e 5.ª classes nos lyceus nacionaes para os alumnos que estejam nas condições do § unico do artigo 25.º do decreto de 29 de agosto de 1905.

A propina dos novos exames é de 10$895 reis.

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(23)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XIV

Semelhava uma estatua: nem uma lagrima lhe rolava dos olhos. Emfim, extendeu, por uma especie de gesto convulsivo a dextra para o cadaver, e murmurou surdamente: «Acaso os astros te forçavam a tornares infeliz o teu filho mais amado? Pobre velho demente! continuou levantando os olhos ao espaço; o tempo das tuas doidas illusões, eil-o passado! Podes bem certificar-te agora de que nada ha de commum entre as coisas d'este mundo e a região das estrellas. Qual a vontade, qual a força que ultrapassa o tumulo?...

Calou-se por alguns momentos; depois tornou com mais acrimonia: «Não: a tua teimosia não me subtrahirá uma parcella da minha fortuna da terra que tu querias destruir. E tirando do bolso um papel dobrado, segurou-o com dois dedos por cima de uma das vellas accesas junto do cadaver, e o papel ennegrecendo-se de fumo, rapidamente se incendiou. Mal a chamma que projectára se espalhou no rosto do cadaver, pareceu que os seus musculos se contrahiam, e que os abios murmuravam sons inintelligiveis. Todos os servos ficaram mudos de espanto. O barão, porem, continuou fleugmaticamente na sua obra, e pisando cuidadosamente aos pés os mais insignificantes fragmentos de papel queimado que cahiam no chão, lançando ainda um olhar tôrvo sobre o cadaver do pae, sahiu com passos precipitados da sala.

XV

No dia seguinte Daniel contava ao barão de que modo a torre desabara, e tudo o mais que succedera na noite funesta em que o velho senhor se finára. Terminou dizendo que seria asisado reedificar aquella torre, que podia em caso deruir novamente, abalar, ou pelo menos causar largos damnos ao castello.

Reedificar a torre! clamou o barão lançando ao velho um olhar de colera: não, jámais! Não viste acaso que a torre não podia ter desabado por um accidente natural? Meu pae queria não deixar vestigios do local em que se entregava ás suas observações de astrologia. Ordenara tudo de modo que a torre cahisse no momento em que lhe aprouvesse. De resto, que me importa o modo porque esta torre desabou? Que me importa que o castello desabe completamente. (*Continua.*)

A egreja portugueza na Edade media

(EXCERPTOS)

Os alanos, os vandalos e os suevos lançaram-se sobre a Hespanha, como uma avalanche medonha levando a ruina e a morte d'um a outro extremo da peninsula.

Espalharam o terror por toda a parte, grande numero de cidades foram tomadas, saqueadas, destruidas; as aldeias e villas incendiadas; os campos devastados e juncados de cadaveres.

Após isto os vandalos e os suevos estabeleceram-se na Galliza e na Betica; os alanos occuparam a Lusitania. Entre aquelles e estes não tardou a surgir uma guerra cruel e sanguinaria. Os suevos ficaram vencedores, e, os vandalos vencidos, transportaram-se passado tempo, em 429, para a Africa, deixando aquelles senhores não só das duas provincias mas egualmente da Lusitania, pois os alanos confundiram-se com os suevos.

Todos estes povos eram pagãos, adoravam as divindades da Germania (1) e barbaros como eram, não respeitaram nos primeiros tempos da invasão nem templos nem altares. «Devastavam as cidades e as egrejas, diz Alsog, assassinavam os sacerdotes e os bispos catholicos, alguns dos quaes glorificaram a Egreja de Hespanha pela sua corajosa heroicidade, como Pancrario, de Braga, Patanio e outros.» (2)

Referindo-se ás suas atrocidades em outras provincias do imperio romano, dizia S. Jeronymo:

«Quantas mães, quantas virgens, quantos corpos nobres e puros tem sido ludibrio d'estas féras indomitas. Os bispos lançados em ferros, os sacerdotes e os seculares trucidados, as egrejas destruidas ou transformadas em cavallariças, eis o que temos visto.»

Parece que as tintas d'este quadro estão um pouco carregadas pois no dizer de um escriptor nosso (3) são concordes muitos historiadores, que as differentes sés continuaram a ser occupadas pelos seus legitimos prelados.

Na de Braga, vemos Paterno que deixando-se dominar pelo priscilianismo reconheceu depois o seu erro, e aprentou-se penitente no concilio de Toledo, no anno de 400, que o absolveu da falta commettida, continuando a consideral-o como bispo da mesma egreja.

Em 415 governava esta egreja Belconio, pois n'este anno dirigiu-lhe o presbytero bracharense Avito, que ao tempo se encontrava em Jerusalem uma carta compadecendo-se pelos males com que os barbaros oprimiriam a diocese, sendo-lhe egualmente enviada por ordem do papa Leão Magno uma formula de fé, mandada por um dos concilios, que no seculo V se celebraram na Hespanha contra o *priscilianismo*. (4)

N'este seculo foram bispos de Merida Patruino que presidiu ao concilio tolelado 1.º, Gregorio que immediatamente lhe succedeu e Antonino. (5)

Em 448 morria em Emerita o rei dos suevos Rochila, pagão como a maioria dos seus concidadãos. Succedeu-lhe seu filho Reciario, que immediatamente se fez christão, ignorando-se se procedeu assim por politica se por convicção, sabendo-se tão sómente que datam d'ahi as alianças de familia entre os chefes suevos e visigodos, pelo casamento de aquelle com a filha de Theodorico, ariano, fervoroso christão no dizer das chronicas contemporaneas, que atribuem ao soccorro dos bispos e protecção divina a grande victoria por elle alcançada em frente de Tolosa em 438, sobre o famoso general romano Litorio. (6)

Estas allianças não obstaram, a que poucos annos depois, se travasse formidavel lucta entre os dois povos ficando os suevos commandados por Reciario vencidos, e este ferido n'uma batalha perto de Estarga, nas margens do Orbiego.

Depois d'outros recontros em que os suevos foram egualmente vencidos, Theodorico entrou victorioso em Braga, a 28 de outubro de 456, que lhe abriu as portas implorando clemencia. A cidade foi entregue ao saque, mas os vencedores respeitaram, ao que parece, as vidas dos seus habitantes, na sua maioria christãos, no dizer dos escriptores catholicos.

Segundo estes, os soldados de Theodorico profanaram as egrejas, derrubaram os altares e perseguiram os sacerdotes.

Estavam submettidos os suevos na Galisa, mas o seu imperio não estava destruido na Hespanha. Theodorico deixou Braga, na primavera de 447, e, dirigindo-se a Lusitania onde submetteu as cidades occupadas pelos suevos, mas estes, mais tarde voltaram a construir uma especie de estado independente com reis proprios embora da sua constituição, e existencia religiosa politica e civil, sejam muito confusas e incertas as noticias, pois como diz Romey, a historia dos suevos escapa a toda a analyse. (7)

Quando Theodorico passou á Lusitania, alguns restos dos suevos lançaram-se em bandos pelos campos; outros refugiaram-se na extrema fronteira occidental da Galisa, entre Lucum e Brigantium.

De victoria em victoria, os Wisigodos capitaneados já por Thorismundo, já por Teudes e finalmente por Leovigildo anniquillaram os suevos, submettendo-os d'uma vez para sempre, em 586.

Durante bastantes annos o territorio que constituia as duas antigas provincias romanas da Galisa e da Lusitania foi theatro de luctas geraes e sanguinolentas que barbaramente as devastaram.

O poder dos Wisigodos firmou-se por uma fórma mais estavel na Hespanha nos ultimos annos de Theodorico e por isso muito concorreram duas cousas, 1.º o reconhecer por toda a parte as liberdades e habitos locaes e o tratado de paz que celebrou com o chefe suevo Remismundo a quem deu em casamento uma de suas filhas, e que levou depois este a abraçar o arianismo, (465) no que foi imitado pela maioria dos suevos que facilmente mudaram de religião.

(*Continua.*)

(1) E. Littré— Etudes sur les barlares, et le moyens age.—Paris,—1874, pag. 138.
(2) Historia universal da Egreja vol. II, pag. 17.
(3) João Pedro Ribeiro—*Historia da egreja portugueza.*
(4) João Pedro Ribeiro—*Historia da egreja portugueza.*
(5) Idem.
(6) Romey—Historia de Hespanha III pag. 92-93.
(7) *Historia de Hespanha*, tomo III, pag. 135.

Souto Ratolla
Joalharia, ourivesaria, relojoaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Loterias
Papelaria
Enviam-se encommendas pelo correio
Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Informação estrangeira

A mocidade eterna.—Um dos mais duros castigos impostos ao genero humano é, sem contestação, o embranquecer de cabellos, á medida que os annos vão pesando. Emquanto se conserva uma cabelleira por assim dizer intacta de fios de prata, póde uma pessoa dizer, com bastante verosimilhança, que tem apenas vinte e nove annos. Mas ide dizer que ainda não tendes cincoenta annos, quando os vossos cabellos e a vossa barba attestam o irreparavel ultrage dos annos...

Tinturas engenhosas chegam por vezes a dar perfeitamente a illusão de uma persistente mocidade; mas a tintura é muitas vezes traiçoeira; e basta uma simples mecha de cabello que ficou por tingir para descobrir immediatamente a fraude por vós usada.

Pois hoje temos coisa melhor do que as tinturas. Um medico de Montpellier acaba de descobrir uma propriedade nova dos raios X. Sob a sua acção os cabellos brancos tornam-se escuros e isso sem que seja possivel, para quem o ignorar, notar a transformação operada.

Esse medico fez, ao que parece, experiencias concludentes. Restituiu a mocidade a certas edades maduras inconsolaveis de Montpellier, as quaes poderão entregar-se ainda á doçura dos *flirts* d'outr'ora a dar-se a si proprias a illusão de uma primavera eterna.

Esta descoberta não deixará de dar em breve a volta ao mundo. Todas as cabeças de neve, todas as barbas grisalhas irão offerecer-se á benefica influencia dos raios milagrosos. A partir d'hoje deixaremos de ter uma edade certa e poderemos, portanto, mentir á vontade.

Os novos projectos do inventor Edison.—Edison vae emfim poder realisar o sonho de toda a sua vida:—vae deixar o seu laboratorio d'electricidade de Llewellin (New-Jersey), onde

tem trabalhado ha tantos annos, para se consagrar a investigações de ordem puramente scientifica.

Feita uma bella fortuna, o sabio electricista tenciona emprehender investigações n'um novo dominio, sem se preoccupar com o interesse commercial que dos seus trabalhos possa resultar.

Será uma surpreza para muitos saber que um homem que se illustrou por tão maravilhosas descobertas em electricidade tivesse sempre preferencias pela chimica.

Edison, seguindo agora o caminho de Faraday, Clark, Maxvell e lord Kelvin, vae modificar a sua maneira de viver. Prometteu aos seus amigos não voltar a passar os dias e as noites, como até hoje, no seu laboratorio; e no proximo anno emprehenderá uma longa viagem pela Europa. Passará as suas primeiras férias, este anno, n'uma elegante villa, que recentemente comprou na Florida, e está no proposito de ir alli passar uma temporada de quando em quando.

A queda d'um sultão. —A derrota do sultão Abd-El-Azis está preoccupando seriamente a Europa, e especialmente a França, que, como é sabido, protegeu sempre o soberano desthronado. E' porisso que já se disse na imprensa que o gabinete francez tem á mão, em Casa Branca, a Muley Mahommed para lhe patrocinar a candidatura ao throno, no caso de Abd-El-Azis morrer. A lucta foi longa e porfiada, não contando o sultão com a derrota. Apesar de lhe escassearem elementos para a resistencia, contava com dedicações que, afinal, faltaram precisamente no momento em que d'ellas mais carecia. Por toda essa serie de acontecimentos o sultão cahiu do seu solio e seu irmão Muley Hafid fez-se proclamar principe dos crentes. Como já noticiámos, a acclamação effectuou-se no meio do maior enthusiasmo. O povo delirou até altas horas da madrugada, celebrando a victoria do pretendente que, para se fazer amar, hasteou o pendão tradicional, arguindo o irmão de participar dos vicios e dos erros que mancham os europeus...

E é este precisamente o motivo que desthronou o pobre Abd-El-Azis. Aproveitando da Europa tudo o que ella lhe offerecia de mau e desprezando o que podia mais vantajosamente aproveitar-lhe, o monarcha marroquino incompatibilisou-se a tal ponto com o seu povo, que a tentativa de Muley, seu irmão, não podia deixar de ser bem succedida. Marrocos não quer sahir da sua situação e obstinadamente se recusa a mudar de habitos. Os proprios europeus repugnam-lhe em absoluto. Fóra de Marrocos nada ha tão perfeito como os usos que desde seculos conserva e religiosamente guarda. A Europa é a selvageria. Como o sultão tivesse a veleidade de querer comtemporisar com os barbaros, essa impensada attitude deitou-o abaixo do throno. Quiz ser moderno, perdeu-se. Marrocos é a tradição. Quem se decidir a investir com ella ficará esmagado.

E' o que succedeu a Abd-El-Azis. Por deliberação propria ou por suggestões extranhas pretendeu modificar os habitos seculares e introduzir melhoramentos que offenderam gravemente a alma da nação. Enveredando por esse caminho perdeu-se, tanto mais que o irmão se apressou a prégar a pureza da fé mussulmana e a declarar que ao estrangeiro só se deve desprezo e odio.

O sultão desthronado conta apenas 30 annos, pois nasceu a 24 de fevereiro de 1878. Tendo sido proclamado em 7 de junho de 1894, por morte de seu pae Muley Hassan, reinou apenas quatorze annos. Era o 15.º monarcha da dynastia dos Alidas — fundada por Muley Ahmed, e o 36.º descendente hereditario de Ali, tio e genro do Propheta.

O que por emquanto se ignora é o destino que teve o pobre monarcha vencido. Prisioneiro?... E' o que se diz com insistencia, mas de positivo nada se sabe. E por emquanto nada se apurará de definitivo.

PASTA CONTRA CALLOS
muito efficaz, preparada por
A. LEITE—Pharmaceutico
SANTAREM
Preço 120 réis.—Remette-se franco

Sob os cyprestes

Na sua casa de Albergaria falleceu ante-hontem o alumno da Universidade, nosso antigo collaborador e amigo, sr. Adriano de Souza e Mello.

Foi um typho que o victimou, na flor da vida e no vigor d'uma bella intelligencia, que o salientava nos meios academicos que frequentou.

Era um espirito esclarecido, bohemio sempre alegre e feliz até nas mais criticas situações da sua atribulada vida academica.

Devem-lhe varias gerações serviços de valia. A separação dos cursos, ao fim do 5.º anno dos lyceus, ou seja a sua divisão em letras e sciencias, é devida aos seus exforços. Elle só representava uma academia inteira.

Surprehendeu-nos dolorosamente a noticia da sua perda. Não se esperava.

Que a sua alma repouse em bom logar. A seus paes e a toda a familia enlutada, os nossos sentimentos.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Lever, Feira, 11.

Tambem aqui, nas margens do Douro, na parte mais setemptrional do districto d'Aveiro, causou a mais dolorosa impressão o fallecimento da extremosissima mãe do nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, aquella virtuosa senhora que no meio de sua illustre familia era como que a estrella polar, que sempre lhes servia de guia no mar porceloso da vida.

D. Anna Maria da Encarnação Barbosa de Magalhães! Ah! como este nome nos faz recordar essa antiga e sempre numerosa pleiade de esposas carinhosas dos homens mais importantes da velha Eminio, da historica cidade d'Aveiro, que nas luctas pela liberdade se tornaram ellas tambem heroinas pelo soffrimento!

E' a saudosa extincta uma das que mais soffreu, mas tambem desce ao seio da terra, ou para melhor dizer, sóbe ás regiões sublimes do azul aureolada de virtudes, que se reflectem todas nos seus extremosos filhos e filhas—Se Christo, o meigo Rali da Galileia, glorificou a Virgem de Nazareth por ter sido sua Mãe, não obstante Ella tudo merecer, D. Anna Maria da Encarnação Barbosa de Magalhães, glorifica seus filhos pelas excelsas virtudes que praticou na terra e que elles com tanta solicitude praticam.

Paz á sua alma bondosa, pezames a toda a sua illustre familia, é o que d'este recanto do districto lhe enviam os admiradores das suas virtudes fazendo preces ao Altissimo pelo seu eterno descanço e pedindo-lhes conceda resignação por tão grande perda a todas e especialmente ao nosso prestimoso amigo sr. dr. Barbosa de Magalhães,

Antonio Barbosa de Castro.

Oliveira d'Azemeis, 15.

Manuel Ferreira da Costa, de S. Roque, lembrou-se de aquecer o forno para seccar mais depressa uma porção de linho.

Tanta lenha, porém, metteu dentro d'elle, que o forno, aquecendo em demasia, espalhava logo por toda a casa farto cheiro a queimado.

Correu ao forno, mas quando lá chegou já o linho estava em chammas.

O operario Bernardo d'Oliveira, que andava ha dias a trabalhar nas minas do Pintor, na occasião em que fazia mover uma machina, ficou sem o dedo polegar da mão direita.

Foi posto a concurso a escola mixta d'ensino primario, na freguezia Madail.

Evora, 15.

A' passagem do comboyo de mercadorias, ante-hontem, incendiou-se a pastagem da quinta da Catraia, propriedade de Manuel Santos Garcia, ardendo 14 oliveiras.

Compareceram os bombeiros voluntarios prestando bom serviço.

Encontra-se em Evora, hospedado no seminario, de visita, o reverendo arcebispo monsenhor Thiago Sinibaldi, professor do collegio portuguez em Roma.

Lamego, 15.

Por imprevidencia da familia, em Medello, morreu queimada uma creança do sexo feminino, filha de Manuel Frega.

O desastre foi muito lamentado n'aquelle logar.

Silves, 14.

Appareceu ante-hontem perto da estação do caminho de ferro de Ferragudo, d'esta cidade, o cadaver do trabalhador Julião da Silva, casado, residente em Ferragudo.

A morte attribue-se geralmente a desastre por ter elle sido colhido pelo comboyo quando d'esta cidade se dirigia para sua casa, pela via ferrea.

A justiça foi já proceder ao corpo de delicto.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes. Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos.*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado.* Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui comprar-o onde o vendem *com o sêllo Viteri.* Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Notas d'algibeira

IMPOSTO DO SELLO

Letras de cambio

Saccadas no reino e ilhas adjacentes, á vista, ou até 8 dias:

de	1$000 até	20$000 réis . .	20
»	20$000 »	50$000 « . .	50
»	50$000 »	250$000 » . .	100
cada 250$000 reis mais ou fracção			100

a mais de 8 dias:

de	1$000 até	20$000 reis . .	20
»	20$000 »	40$000 » . .	40
»	40$000 »	60$000 » . .	06
»	60$000 »	80$000 » . .	80
»	80$000 »	100$000 » . .	100
cada 100$000 reis mais ou fracção			100

Recibos, quitações e seus duplicados:

de	1$000 até	10$000 reis . .	10
»	10$000 »	50$000 » . .	20
»	50$000 »	100$000 » . .	30
»	100$000 »	250$000 » . .	50
cada 250$000 reis mais ou fracção			50

Cheques á vista ou sem designação de prasos. . . . 20

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Camara municipal
DE
AVEIRO

Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da Camara municipal do concelho de Aveiro:

POR ordem da Camara municipal d'Aveiro se faz pulblico que no novo edificio do *Asylo-escola-districtal* se encontra á venda um estanca-rios, no melhor estado de conservação, e que a mesma camara acceita offertas de preço, mandando-o entregar a quem por elle mais dér.

Aveiro e secretaria municipal, em 9 de setembro de 1908.

O secretario da camara
Firmino de Vilhena d'Almeida Maia.

Camara Municipal
DE
AVEIRO

Jayme Duarte Silva, bacharel formado em Direito, presidente da Camara municipal do concelho d'Aveiro, etc:

FAÇO saber, em comprimento de deliberação tomada em sessão da Camara municipal da minha presidencia e de harmonia com as prescripções legaes, que pelo praso de 30 dias, a contar de hoje, se acha aberto concurso para o provimento do logar de mestre da fanfarra do *Asylo-escola-districtal*, que perceberá o ordenado annual de 140$000 reis, e que tem a seu cargo as obrigações constantes do respectivo Regulamento.

E para constar se publica este e outros de egual theor.

Aveiro e secretaria municipal, aos 9 de setembro de 1908.

O Presidente da camara,
Jayme Duarte Silva.

(1.ª PUBLICAÇÃO)

POR o juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 4.º officio, Flamengo, nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Guilhermina de Jesus, casada, que foi moradora na freguezia de Nariz, e em que é inventariante e cabeça de casal Manuel Francisco Luizo, viuvo da fallecida, residente na mesma freguezia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este no respectivo jornal, chamando e citando o interessado Ayres Francisco Luizo, solteiro, maior, ausente em parte incerta de Lisboa, filho da inventariada, para assistir a todos os termos até final do referido inventario e n'elle deduzir os seus direitos, sob pena de revelia.

Pelo presente são tambem citadas todas e quaesquer pessoas incertas que se julguem interessadas no mesmo inventario para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei.

Aveiro, 17 de julho de 1908.

VERIFIQUEI—O Juiz de direito,
Ferreira Dias

O escrivão do 4.º officio,
João Luiz Flamengo.

Collegio Mondego
COIMBRA

1.ª SECÇÃO—*Sexo masculino.*—Instrucção primaria e secundaria—Curso de habilitação n'um só anno para a 1.ª, 2.ª e 3.ª classes; para a 4.ª e 5.ª e para a 6.ª e 7.ª.—Habilitação para o curso elementar de telegraphia, para admissão á Escola Nacional de Agricultura e Escolas Normaes—Musica e gymnastica — **CURSO COMMERCIAL**—Portuguez, Francez e Inglez pratico, contabilidade, escripturação commercial e calligraphia.—Professores estrangeiros para o ensino de linguas.

2.ª SECÇÃO—*Sexo feminino*—Instrucção primaria e secundaria, pianno, lavores, córte, desenho e pintura.—Conversação franceza e ingleza.

Director—DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Approvações em 1908

Maria Isabel Diniz Ferreira—1.º grau—**distincta**. Fez tambem este anno o 2.º grau com **distincção.**

Cecilia Esperança Secco—1.º grau.

Emma da Encarnação Coimbra—1.º grau.

Ernestina Barreira Coelho—1.º grau.

Estrella Graugês—1.º grau—**distincta.**

Idalina Marques Violante—1.º grau

Maria Amalia Arsene Antunes— 1.º grau.

Maria das Dores Duque—1.º

Armando Mesquita—2.º grau—**distincto.**

Maria Herminia da Costa Cabral—1.º grau.

Maria José de Caetro—1.º grau.

Archilles da Fonseca e Costa—1.º grau.

José Gouveia—2.º grau—**distincto.**

Armando d'Abreu Freitas—1.º grau.

Antonio Mesquita—1.º grau.

Antonio Ferreira Rocha—1.º grau.

Felismina d'Oliveira—2.º grau—**distincta.**

Antonio Ferreira—2.º grau.

Faustina Lameiras Fernandes—1.º grau.

José Bento—1.º grau.

José Girio Ferreira—1.º grau.

Gizelia Gloria de Brito—2.º grau—**distincta.**

José Maria da Costa—1.º grau.

Joaquim Augusto Leite—1.º grau.

David Mesquita e Solla—1.º grau.

Joanna Pinheiro—2.º grau—**distincta.**

João Teixeira Braga—1.º grau.

Manuel Lopes Pereira—Mathematica.

João Ramos—Portuguez.

Virginia Pinheiro—2.º grau—**distincto.**

Luiz de Moraes Carvalho—Portuguez.

José Ribeiro de Paiva—Portuguez.

Joaquim de Castro Carreira—Portuguez.

Lucia Dias Simões de Carvalho—Portuguez—**distincta.**

Antonio Rodrigues da Graça—Portuguez.

Antonio Arsene Antunes—Portuguez.

João Ramos—Francez.

Elysa Brazão—Portuguez—**distincto.**

Luiz de Moraes Carvalho—Francez.

José Ribeiro de Paiva—Francez.

Luiz da Silva—Francez.

Lucia Dias Simões de Carvalho—Francez—**distincta.**

Joaquim de Castro Carreira—Francez.

Antonio Rodrigues da Graça—Francez.

Antonio Arsene Antunes—Francez.

Mario Costa d'Almeida—4.ª e 5.ª classes do lyceu, n'um só anno, em Francez—**distincto.**

Antonio Nunes Vicente—Inglez.

Ernesto de M. Pimenta—Francez.

Eugenio Miranda e Mello—Inglez.

Fernando d'Abreu Gonçalves—4.ª e 5.ª classes do lyceu, n'um só anno, em Inglez—**distincto**

Antonio Rodrigues da Graça—Inglez.

Alfredo Marques Canario, n'um só anno, exame de 1.ª secção do curso geral.

Manuel Francisco Parreira, approvado em portuguez, francez, inglez, geographia, historia, mathematica e desenho, da 1.ª secção.

Cesaltina da Piedade Machado—1.ª secção do curso geral, em inglez—**distincta**—em geographia e historia—**distincta.**

Antonio Lopes Silvano, approvado em francez, inglez, mathematica, sciencias naturaes, geographia, historia e desenho, da 1.ª secção.

Santiago Sande, approvado em portuguez, francez, inglez, mathematica, geographia, historia e desenhos da 1.ª secção, tendo estudado a 2.ª e 3.ª classe n'um só anno.

Mario Francisco dos Santos, approvado em portuguez, francez, inglez, mathematica, geographia, historia e desenho, da 1.ª secção, tendo estudado a 2.ª e 3.ª classe n'um só anno.

Jayme Castanhinha Doria=1.ª secção do curso geral, em inglez—**distincto.**

Adelino Ferrão Castel-Branco, exame de admissão á 2.ª classe.

Alice Pessoa, media para a 2.ª classe.

Maria da Conceição Raposo.

Julio Gonçalves—em portuguez do 4.º e 5.º anno (n'um só anno)—**distincto**—em latim, 4.º e 5.º (n'um só anno)—**distincto.**

Emma Olinda Ladeira.

Aurelio Pereira Pinto, media para a 3.ª classe.

Raul do Amaral Sembiano, media para a 3.ª classe.

Candida Marques, passagem com **distincção** para a 3.ª classe.

Antonio Souto Brandão, passagem á 3.ª classe.

Manuel da Cruz, exame de admissão á 2.ª classe.

Francisco Mendes Ferreira, approvação nas disciplinas da 4.ª e 5.ª classes, n'um só anno, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, mathematica, sciencias naturaes e desenho.

Armando Dias Vieira Machado— 2.º grau.

José dos Reis Gomes—2.º grau

José Martins—2.º grau.

Branca Barata Bastos—2.º grau.

Maria José de Barros—2.º grau.

Maria da Encarnação Pereira Lopes—2.º grau.

Joaquim Alves— 2.º grau.

Cypriano de Campos Lobo—2.º grau.

Adelino Pereira Brazão, 2.º grau—**distincto.**

Mario Belles—2.º grau—**distincto.**

Ricardo Nunes de Carvalho—2.º grau.

Maria da Conceição Moutinho—2.º grau—**distincta.**

A'lem d'estes alumnos, 14 frequentaram as aulas do lyceu, 17 o curso de explicações no Collegio, 118 passaram da 1.ª para a 2.ª classe de instrucção primaria e 34 cursaram com aproveitamento o curso commercial.

ATTENÇÃO

Paludismo, malaria, sezões, febres dos pantanos, intermittentes, terçãs e quartãs e todas as febres dos climas quentes *curam-se rapidamente e para sempre com o*

FEBRICIL

Nenhum caso conhecemos em que tenha sido preciso empregar mais de

UM FRASCO PARA COMPLETA CURA, 2$500

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Escovas para dentes e unhas marca *Viteri*
Escovas para cabeça marca *Viteri*
Escova para fato marca *Viteri*
Pentes inquebraveis marca *Viteri*

Comprar sempre o bom porque sáe mais barato!!!

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

AS ESCOVAS DA MARCA **Viteri** SÃO COSIDAS E NÃO GRUDADAS

Hemorrhoides INTERNAS E EXTERNAS

ALIVIO IMMEDIATO E CURA RAPIDA COM O—**Laxol**—SUPPOSITORIOS E CRÊME

Unico tratamento que realisa curas!!!

Exigir o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa de 12 suppositorios, 700 reis
Pote de crême, 600 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos... 120 réis
1:000 kilos .....6$000 »

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	4$200	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$500	3$800

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

VENDE SE UMA lancha automovel, de fundo chato, construida de mogno e cedro, motor Delabaye, de 15,20 cavallos, veio, helice, etc., da casa Ibornycroft (constructores de torpedeiros e barcos automoveis) allumage de accumuladores (2), bobina nova com 4 trembleurs e distribuidor á frattement. Tem tolde, remos, etc.

Está nova, custou reis 2:000$000 e vende-se por menos de metade do custo.

N'esta redacção se diz.

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA AVEIRO

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico**, e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.

Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, **a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.**

Gratificação de 100$000 reis

DÁ-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

CLYDE, Em 14 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE, Em 28 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

CLYDE, Em 15 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 21 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 29 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, 31—1.º Rua d'El-rei.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**
Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE 1908

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Participa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongés ect., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS